Resultados

3T26

São Paulo, 13 de novembro de 2026 - A COSAN S.A. (B3: CSAN3; OTC Pink: CSANY) ("Cosan" ou "Companhia") anuncia hoje seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2026 ("3T26"), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com normas internacionais ("IFRS"). Exceto quando indicado de outra forma, as comparações deste relatório referem-se ao 3T26 em relação ao 3T25.

Principais Destaques

Apresentamos abaixo os principais avanços na simplificação e na otimização da estrutura de capital da Cosan, desde o início do exercício de 2026 até a data da publicação deste relatório e o desempenho operacional das investidas no 3T26:

- **Destaques operacionais nas subsidiárias Compass e Moove,** com aumento do EBITDA do período versus ano anterior em 22% e 21%, respectivamente. A otimização de cargas da Edge, com efeito positivo relevante no trimestre, foi a principal contribuinte para o crescimento no resultado operacional da Compass. Já a estratégia comercial e o mix de produtos vendidos da Moove garantiram um aumento de 26% da receita operacional líquida da companhia.

- **Avanço na otimização da estrutura corporativa**, com redução de R$ 11 milhões nas despesas gerais e administrativas da *holding* no 3T26 e de R$ 60 milhões no acumulado de 2026, refletindo os ganhos com as iniciativas de simplificação de estruturas e redução de custos implementadas desde o 4T25.

- **Gestão do endividamento da *holding*,** com redução de 32% no custo da dívida bruta em relação ao 3T25, refletindo os efeitos das iniciativas de *liability management* realizadas nos últimos 12 meses, em um trimestre sem eventos extraordinários relacionados ao endividamento.

- **Redução relevante da exposição a contingências tributárias**, por meio da formalização pela Raízen, em outubro (evento subsequente), de transação tributária individual que permitirá à Cosan reduzir aproximadamente R$ 3,2 bilhões em contingências tributárias federais sob sua responsabilidade econômica, com desembolso financeiro líquido de cerca de R$ 200 milhões.

- **Progresso na agenda de desinvestimentos, com venda de propriedades agrícolas da Radar**, em novembro, no valor de R$ 808 milhões.

Principais Indicadores

R$ MM	3T26	3T25	Variação	2T26	Variação	9M26	9M25	Variação
Cosan Corporativo[1]								
Lucro (prejuízo) líquido[2]	190	(1.185)	n/a	(320)	n/a	(1.714)	(3.919)	-56%
Dívida líquida expandida[3]	9.500	18.189	-48%	9.217	3%	9.500	18.189	-48%
Dividendos e JCP recebidos[4]	34	48	-29%	399	-91%	469	2.094	-78%
Índice de cobertura do serviço da dívida líquida LTM	0,3x	1,0x	-0,7x	0,2x	0,1x	0,3x	1,0x	-0,7x
Portfólio Cosan								
EBITDA ajustado[5 e 6]								
Rumo	2.217	2.313	-4%	2.267	-2%	6.228	6.228	–%
Compass	1.637	1.346	22%	1.275	28%	4.240	3.859	10%
Moove	435	360	21%	475	-8%	1.145	1.097	4%
Radar	117	106	11%	(29)	n/a	191	380	-50%

Notas: (1) Composição do segmento Cosan Corporativo conforme detalhado na página 17; (2) Considera resultado da Raízen nos períodos comparativos; (3) Considera a estrutura de ações preferenciais da Cosan Dez, mais informações no item B.1 - Endividamento; (4) Considera o valor antes de repasse aos preferencialistas, líquido de impostos recebidos no segmento da Cosan Corporativo; (5) Considera 100% dos resultados individuais dos negócios; (6) EBITDA Ajustado exclui os efeitos pontuais, detalhados na página 19 deste relatório.

No terceiro trimestre de 2026, a Cosan registrou lucro líquido de R$ 190 milhões, revertendo o prejuízo registrado no mesmo período do ano anterior. O resultado foi impulsionado, principalmente, pela maior contribuição das investidas via equivalência patrimonial e melhora do resultado financeiro, além da redução das despesas gerais e administrativas (G&A), resultado dos esforços para simplificação da *holding*, cujos efeitos são detalhados nas seções seguintes deste *release*.

A dívida líquida expandida totalizou R$ 9,5 bilhões no trimestre, 3% maior em relação ao 2T26, refletindo a dinâmica ordinária do endividamento da Companhia, com o reconhecimento das despesas financeiras do período, além da ausência de dividendos relevantes das investidas no trimestre. Quando comparado com o 3T25, a dívida líquida expandida recuou 48%, impactada pelas iniciativas de redução da alavancagem realizadas nos últimos 12 meses.

O Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ("ICSD") atingiu 0,3x ao final do trimestre, avanço de 0,1x em relação ao 2T26, impactado negativamente pela sazonalidade do fluxo de dividendos ao longo do ano.

Índice

A. Resultado Cosan Corporativo 5

A.1 Equivalência Patrimonial (MEP) 5

A.2 G&A e Outras 5

A.3 Resultado Financeiro 6

A.4 Imposto de Renda e Contribuição Social (IR/CS) 6

A.5 Lucro Líquido 7

B. Estrutura de Capital e Fluxo de Caixa - Cosan Corporativo 8

B.1 Endividamento 8

B.2 Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) 9

B.3 Valor de resgate das ações preferenciais 10

B.4 Dividendos 10

B.5 Demonstrativo Fluxo de Caixa 10

C. Desempenho do Portfólio 11

C.1 Rumo 11

C.2 Compass 12

C.3 Moove 12

C.4 Radar 13

D. Anexos 14

Anexo I - Temas Relevantes 14

Anexo II - Demonstrações Financeiras 15

Cosan Consolidado S.A. 15

Anexo III - Segmentos Reportados 17

Resultado por segmento Cosan Consolidado 18

Anexo IV – Reconciliação dos Ajustes do EBITDA 19

EBITDA | 3T26 19

EBITDA | 9M26 19

A. Resultado Cosan Corporativo

O resultado do segmento Cosan Corporativo, apresentado em base contábil, exceto quando indicado de outra forma, é composto por: (i) equivalência patrimonial das participações societárias diretas e indiretas nas controladas e controladas em conjunto - vide mapa apresentado na página 17; (ii) despesas gerais e administrativas da estrutura corporativa da Cosan e outras receitas e despesas operacionais, compostas, principalmente, por contingências; (iii) resultado financeiro, que reflete o custo líquido da estrutura de capital da Companhia; e (iv) tributos aplicáveis às transações.

A.1 Equivalência Patrimonial (MEP)

R$ MM	3T26	3T25	Variação	2T26	Variação	9M26	9M25	Variação
Rumo	130	124	6	156	(26)	315	194	121
Compass (Cosan Dez)[1]	419	320	99	165	253	888	943	(55)
Moove	137	70	67	138	(1)	335	332	3
Radar[2]	32	33	(1)	(13)	45	49	102	(54)
Raízen[3]	—	(1.029)	1.029	—	—	—	(2.995)	2.995
Equivalência patrimonial Cosan Corporativo	719	(482)	1.200	447	271	1.586	(1.421)	3.007

Notas: (1) Após o IPO, a Companhia manteve o controle da Compass, passando a deter, direta e indiretamente, 76,18% de suas ações ordinárias. A controlada permanece consolidada no segmento Cosan Corporativo, com as participações de terceiros refletidas no resultado atribuído aos acionistas não controladores; (2) Resultado composto por participação na Radar, Tellus e Janus, de 50%, 20% e 20%, respectivamente; (3) O investimento na Raízen S.A. foi reduzido a zero em 31 de dezembro de 2025 e, como consequência, não refletirá em Cosan via MEP até que o seu patrimônio líquido volte a ser positivo. Por essa razão, não possui valor atribuído na tabela acima.

No 3T26, o resultado de equivalência patrimonial do segmento Cosan Corporativo totalizou R$ 719 milhões, evolução de R$ 1,2 bilhão em relação ao 3T25, em função principalmente do não reconhecimento de equivalência patrimonial da Raízen no período, além da maior contribuição de Compass, Moove e Rumo. Entre os principais efeitos, destacam-se (i) Compass, cuja contribuição aumentou R$ 99 milhões versus o 3T25, beneficiada pelo melhor desempenho operacional, principalmente no segmento de Marketing & Serviços com a Edge; e (ii) Moove, que apresentou contribuição R$ 67 milhões maior, refletindo a estratégia comercial, mix de produtos vendidos e posição favorecida de suprimentos. Por fim, a Rumo apresentou contribuição R$ 6 milhões superior ao 3T25, devido à menor provisão de *impairment* no 3T26, enquanto Radar permaneceu estável na comparação com o mesmo trimestre do ano passado.

A.2 G&A e Outras

R$ MM	3T26	3T25	Variação	2T26	Variação	9M26	9M25	Variação
Despesas com vendas, gerais e administrativas[1]	(54)	(65)	11	(42)	(12)	(142)	(202)	60
Outras receitas (despesas) operacionais[1]	4	(7)	11	(247)	251	(278)	159	(437)
Depreciação e amortização	6	5	—	5	—	16	15	1

Notas: (1) Contempla despesas das holdings intermediárias: Cosan Nove e Cosan Dez.

As despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R$ 54 milhões no 3T26, redução de R$ 11 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo das iniciativas de simplificação da estrutura da holding, com a adequação da estrutura de pessoas e *senior management,* e a contínua otimização das demais despesas administrativas, a exemplo da deslistagem das *American Depositary Shares* (ADSs) junto à NYSE, posta em prática em meados de setembro. No período acumulado, essa rubrica apresentou redução de R$ 60 milhões em relação aos 9M25, explicada pelas mesmas razões apontadas para o trimestre.

Em outras receitas (despesas) operacionais, a Cosan registrou receita de R$ 4 milhões no 3T26, melhora de R$ 11 milhões em relação ao 3T25, impactada, principalmente, por menores efeitos relacionados a contingências.

A.3 Resultado Financeiro

R$ MM	3T26	3T25	Variação	2T26	Variação	9M26	9M25	Variação
Custo da dívida bruta	(572)	(840)	267	(683)	110	(2.406)	(2.213)	(193)
Perpetual notes	(59)	(27)	(32)	(60)	1	(263)	52	(314)
Demais dívidas (Cosan S.A. e Offshores)	(360)	(812)	452	(471)	111	(1.696)	(2.265)	569
Prefs. Cosan Dez	(153)	—	(153)	(151)	(1)	(447)	—	(447)
Rendimento de aplicações financeiras	236	116	120	277	(40)	834	450	384
(=) Juros da dívida líquida	(336)	(723)	387	(406)	70	(1.572)	(1.763)	191
TRS RAIL3	(112)	—	(112)	(105)	(8)	(321)	—	(321)
TRS CSAN3	—	(115)	115	—	—	(14)	(282)	268
Outros encargos, variação monetária, fees e outros[1]	(31)	(21)	(11)	(41)	10	(213)	(191)	(21)
(=) Outros efeitos	(144)	(135)	(8)	(146)	2	(548)	(473)	(74)
Resultado financeiro	(479)	(858)	379	(552)	72	(2.119)	(2.236)	117

Notas: (1) Inclui os efeitos de MtM referente ao investimento em participação na Vale no 9M25.

O custo da dívida bruta totalizou R$ 572 milhões no 3T26, redução de R$ 110 milhões em relação ao 2T26. A queda reflete a menor despesa de juros incorrida no período, decorrente principalmente dos pré-pagamentos realizados no trimestre anterior, o que reduziu o endividamento bruto, somados ao efeito da redução das taxas de juros (CDI médio: 13,90% no 3T26, comparado a 14,44% no 2T26). A comparação também é marginalmente favorecida pela ausência dos efeitos pontuais relacionados aos prêmios associados aos pré-pagamentos, que impactaram negativamente em R$ 12 milhões o resultado do 2T26. Nesse contexto, o resultado financeiro apresentou melhora de R$ 72 milhões em relação ao 2T26.

Em comparação ao 3T25, o resultado financeiro foi R$ 379 milhões melhor, devido principalmente ao menor custo da dívida, em função da redução da dívida bruta, de menores efeitos de variação cambial e derivativos associados aos *bonds* e o maior rendimento das aplicações financeiras, consequência da maior posição de caixa no período.

A.4 Imposto de Renda e Contribuição Social (IR/CS)

R$ MM	3T26	3T25	Variação	2T26	Variação	9M26	9M25	Variação
Lucro (prejuízo) operacional antes do IR/CS	189	(1.412)	1.601	(388)	578	(949)	(3.699)	2.751
Alíquota nominal de IR/CS (%)	*34,0%*	*34,0%*		*34,0%*		*34,0%*	*34,0%*	
Despesa teórica IR/CS	(64)	480	(544)	132	(196)	323	1.258	(935)
Equivalência patrimonial	244	(164)	408	152	92	539	(483)	1.022
Outros	(180)	(244)	65	(216)	37	(1.627)	(1.522)	(105)
Despesa efetiva de IR/CS	—	72	(72)	68	(68)	(765)	(748)	(18)
Alíquota efetiva de IR/CS (%)	*-0,2%*	*5,1%*		*17,5%*		*-80,6%*	*-20,2%*	
Despesas com IR/CS								
Corrente	1	(1)	1	(2)	3	(3)	(1)	(2)
Diferido	—	73	(73)	70	(70)	(762)	(746)	(16)

Não houve despesa efetiva de IR/CS no 3T26, enquanto no 3T25 foi registrada receita de R$ 72 milhões, devido aos efeitos de diferenças temporárias de variação cambial e derivativos no período. O imposto corrente permaneceu praticamente estável no período, próximo a zero.

A.5 Lucro Líquido

R$ MM	3T26	3T25	Variação	2T26	Variação	9M26	9M25	Variação
Equivalência patrimonial (MEP)[1]	719	(482)	1.200	447	271	1.586	(1.421)	3.007
Despesas gerais e administrativas	(54)	(65)	11	(42)	(12)	(142)	(202)	60
Outras receitas (despesas) operacionais[2]	4	(7)	11	(247)	251	(278)	159	(437)
Resultado financeiro	(479)	(858)	379	(552)	72	(2.119)	(2.236)	117
Imposto de renda e contribuição social	—	72	(72)	68	(68)	(765)	(748)	(18)
Lucro (prejuízo) líquido	190	(1.340)	1.530	(320)	510	(1.714)	(4.447)	2.733
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	—	(155)	155	—	—	—	(528)	528
Resultado atribuído aos acionistas controladores	190	(1.185)	1.375	(320)	510	(1.714)	(3.919)	2.205

Notas: (1) Considera resultado da Raízen nos períodos comparativos; (2) 2T26 e 9M26 incluem os efeitos do impairment do Porto São Luís.

No 3T26, a Cosan registrou lucro líquido de R$ 190 milhões, ante prejuízo de R$ 1,2 bilhão no 3T25, representando uma variação positiva de R$ 1,4 bilhão no período. Essa evolução foi impulsionada, principalmente, pela maior contribuição das investidas no resultado de equivalência patrimonial, conforme detalhado no item A.1. deste *release*, pela melhora do resultado financeiro, beneficiado pelas iniciativas de gestão do endividamento, bem como pela redução das despesas gerais e administrativas devido à simplificação da estrutura da *holding*.

B. Estrutura de Capital e Fluxo de Caixa - Cosan Corporativo

B.1 Endividamento

R$ MM	Empresa	3T26	3T25	Variação	2T26	Variação
Cosan Corporativo						
Debêntures e Notas Comerciais[1]	Cosan S.A.	9.994	12.887	(2.893)	9.919	74
Bonds (*Senior Notes* 2029, 2030 e 2031)	*Offshores*	—	5.744	(5.744)	—	—
Bônus Perpétuos	*Offshores*	2.623	2.693	(70)	2.621	2
Prefs. Cosan Dez	Cosan S.A.	4.023	—	4.023	3.871	153
(-) MTM	Cosan S.A.	44	319	(275)	74	(30)
Dívida bruta expandida (ex-IFRS 16)		16.684	21.643	(4.959)	16.485	199
(-) Caixa, equivalentes de caixa e TVM		(7.184)	(3.453)	(3.731)	(7.268)	84
Dívida líquida expandida[2]		**9.500**	**18.189**	**(8.689)**	**9.217**	**283**
TRS Rumo		3.127	—	3.127	3.014	112
Dívida líquida expandida + TRS Rumo		**12.627**	**18.189**	**(5.563)**	**12.231**	**396**

Notas: (1) Valor líquido das estruturas de internação de emissões no mercado de capitais internacional; (2) Considera a estrutura de ações preferenciais da Cosan Dez. (3) A partir do 2T26, a estrutura de alienação e derivativo das ações da Rumo (TRS) passou a ser apresentada na tabela, em linha com o tratamento de seus efeitos no resultado financeiro da holding. Ressaltamos que a Companhia não possui a obrigação de recompra.

Ao final do 3T26, a dívida líquida expandida totalizou R$ 9,5 bilhões, versus R$ 9,2 bilhões no 2T26. O aumento no período reflete, principalmente, as despesas financeiras ordinárias associadas ao endividamento da Companhia, além da ausência de dividendos relevantes recebidos no período. Na comparação com o trimestre do ano anterior, a dívida líquida expandida recuou R$ 8,7 bilhões, em decorrência do aumento de capital ocorrido no 4T25 e da consistente execução das iniciativas de desalavancagem implementadas pela *holding* nos últimos doze meses.

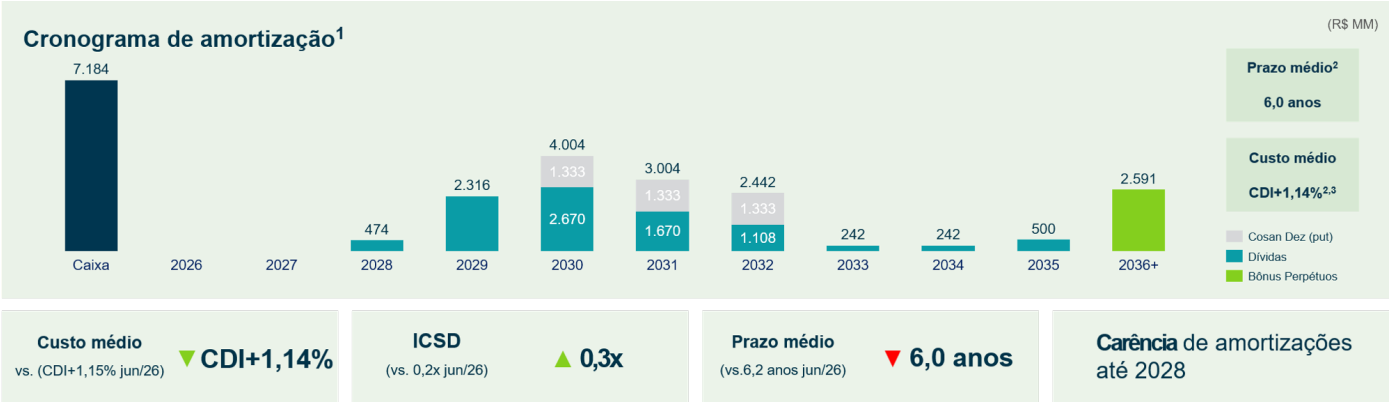
Considerando o TRS de Rumo, a dívida líquida expandida atingiu R$ 12,6 bilhões no 3T26, comparada a R$ 12,2 bilhões no trimestre anterior.

Movimentação da Dívida Líquida Expandida
(R$ MM)



Notas: (1) Inclui fees, contingências, despesas bancárias, variações cambiais, entre outros

Apresentamos a seguir o cronograma de amortização do principal da dívida da Cosan em 30 de setembro de 2026. O custo médio da dívida[3] reduziu para CDI + 1,14% a.a., versus CDI + 1,15% a.a. no 2T26, enquanto o prazo médio da dívida passou de 6,2 anos para 6,0 anos no período.



Custo médio	ICSD	Prazo médio	Carência
vs. (CDI+1,15% jun/26) ▼ CDI+1,14%	(vs. 0,2x jun/26) ▲ 0,3x	(vs.6,2 anos jun/26) ▼ 6,0 anos	de amortizações até 2028

Notas: (1) Contempla apenas o valor principal das dívidas sem considerar os juros e MTM. Considera os *Perpetual Notes* na torre de 2036+, no valor de R$ 2.591 milhões; (2) Inclui todas as dívidas detalhadas no *Release* de Resultados da Cosan 3T26, inclusive Cosan Dez. (3) O custo médio da dívida apresentado a partir do 4T25 considera o custo implícito de Cosan Dez e exclui o custo do *bond* perpétuo.

B.2 Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD)

Cosan Corporativo - R$ MM	3T26	3T25	Variação	2T26	Variação
Dividendos e JCP recebidos LTM[1]	947	3.110	(2.163)	961	(14)
PNs Cosan Nove e Dez LTM	(440)	(793)	353	(440)	—
'Dividendos e JCP líquidos recebidos LTM (a)[4]	507	2.316	(1.809)	521	(14)
Juros líquidos pagos LTM[2,3 e 4] (b)	1.706	2.298	(591)	2.186	(480)
Índice de Cobertura de Juros da Dívida (c = a / b)	0,3x	1,0x	-0,7x	0,2x	0,1x

Notas: (1) Reconciliação no quadro de dividendos no item *B.4*; (2) Inclui pagamento de juros e derivativos vinculados a dívidas; (3) Líquido de rendimento de caixa a partir do 1T25; (4) A partir do 2T26, o ICSD passou a considerar integralmente os dividendos recebidos da Compass no numerador, enquanto os pagamentos aos acionistas preferencialistas da Cosan Dez são reconhecidos no denominador do indicador. Anteriormente, os dividendos eram considerados líquidos desses pagamentos.

O índice de cobertura do serviço da dívida, calculado com base nos últimos doze meses (LTM), é obtido pela divisão entre:

- Dividendos/JCP líquidos recebidos LTM (efeito caixa): dividendos, JCP e reduções de capital recebidos menos os dividendos pagos aos preferencialistas (Cosan Nove) nos últimos doze meses;
- Juros líquidos pagos LTM (efeito caixa): considera rendimento do caixa, juros pagos, despesas financeiras com preferencialistas com cláusula de PUT (Cosan Dez) e derivativos de juros pagos nos últimos doze meses.

O ICSD atingiu 0,3x ao final do 3T26, aumento de 0,1x em relação ao 2T26. A melhora decorre do menor montante de juros líquidos pagos no período, refletindo, de forma gradual, os efeitos da redução do endividamento da Companhia. O indicador reflete a sazonalidade do fluxo de dividendos ao longo do ano.

O *guidance* de ICSD para dezembro de 2026 permanece inalterado, conforme tabela abaixo:

	Realizado 3T26	Guidance Dezembro/2026 Intervalo
ICSD LTM	0,3x	0,8x ≤ Δ ≤ 1,2x

B.3 Valor de resgate das ações preferenciais

Com o objetivo de facilitar a compreensão e ampliar a transparência, reportamos no quadro abaixo os valores de resgate atualizados das ações preferenciais da Cosan Nove e Cosan Dez ao final do 3T26. O cálculo tem como base o valor inicial do investimento corrigido por uma taxa de CDI + *spread* menos os dividendos pagos e eventuais resgates antecipados aos acionistas preferencialistas não controladores (para mais informações veja a nota explicativa 5.7 Gestão de Risco Financeiro e 5.8 Obrigação de recompra de ações de controlada das Demonstrações Financeiras intermediárias de 30 de setembro de 2026).

R$ MM	Valor inicial de resgate	Atualização	Valor resgatado[1]	Dividendos pagos	Valor de resgate atualizado[3]
Cosan Nove	4.115	1.651	(2.169)	(845)	2.752
Cosan Dez[2]	4.000	439	—	(276)	4.163

Nota: (1) Em 31 de março de 2025 realizamos o resgate de uma parcela das ações preferenciais emitidas pela Cosan Nove S.A., então subscritas pelo Itaú em dezembro de 2022, no valor total de R$ 2,2 bilhões. A participação societária da Cosan na Cosan Nove foi para 87,27%; (2) A partir do 4T25, a Cosan Dez passou a impactar as tabelas de Endividamento e Resultado Financeiro, em função da cláusula de *put option* prevista em contrato; (3) Em 30/09/2026.

B.4 Dividendos

Apresentamos abaixo a reconciliação dos dividendos e JCP, na visão caixa, que foram recebidos pela Cosan Corporativo, detalhados por investida, bem como os dividendos pagos pela Cosan aos seus acionistas.

R$ MM	3T26	3T25	Variação	9M26	9M25	Variação	3T26 LTM	3T25 LTM[1]	Variação
Total de dividendos e JCP recebidos (a)	34	48	-29%	469	2.094	-78%	947	3.110	-70%
Raízen	—	—	n/a	—	46	n/a	—	46	n/a
Compass (Cosan Dez)	—	—	n/a	357	1.320	-73%	797	2.200	-64%
Rumo	—	—	n/a	—	456	n/a	—	456	n/a
Radar	34	35	-3%	76	172	-56%	115	308	-63%
Outros	—	13	n/a	36	100	-65%	36	100	-65%
Total de dividendos e JCP pagos	—	—	n/a	(296)	(687)	-57%	(919)	(793)	16%
Para acionistas preferencialistas (b)	—	—	n/a	(296)	(381)	-22%	(919)	(371)	n/a
Cosan Nove	—	—	n/a	—	(381)	n/a	—	(371)	n/a
Cosan Dez	—	—	n/a	(296)	—	n/a	(919)	—	n/a
Reduções de capital para preferencialistas (c)	—	—	n/a	—	(306)	n/a	—	(422)	n/a
Dividendos recebidos líquido de repasses (d) = (a) - (b) - (c)	34	48	-29%	173	1.407	-88%	28	2.317	-99%

Nota: (1) Inclui efeitos da redução de capital da Compass.

B.5 Demonstrativo Fluxo de Caixa

R$ MM	3T26	3T25	Variação	2T26	Variação	9M26	9M25	Variação
Fontes (a)	**241**	**106**	**136**	**3.083**	**(2.842)**	**3.667**	**11.416**	**(7.749)**
Dividendos/JCP recebidos[1]	34	48	(14)	399	(365)	469	2.094	(1.625)
Rendimento de caixa, líquido	207	58	149	255	(48)	737	411	326
Gestão de portfólio: desinvestimentos	—	—	—	2.430	(2.430)	2.462	8.912	(6.450)
Usos (b)	**(462)**	**(621)**	**158**	**(945)**	**482**	**(3.373)**	**(4.838)**	**1.465**
Juros e outras despesas financeiras	(373)	(703)	330	(481)	108	(2.239)	(1.719)	(520)
Despesas gerais e capital de giro	(89)	83	(172)	(166)	77	(562)	(231)	(331)
Gestão de portfólio: aquisições, aportes & recompra	—	—	—	—	—	(272)	(2.203)	1.931
Gestão de portfólio: capex	—	(1)	—	(2)	2	(6)	(9)	3
Distribuição preferencialistas	—	—	—	(296)	296	(296)	(677)	381
Sobra (consumo) de caixa gerencial (c = a + b)	**(221)**	**(515)**	**294**	**2.138**	**(2.359)**	**294**	**6.578**	**(6.284)**
Gestão da dívida (d)	**—**	**—**	**—**	**(2.619)**	**2.619**	**(8.769)**	**(6.525)**	**(2.244)**
Captações	—	—	—	—	—	—	2.443	(2.443)
Amortização de principal	—	—	—	(2.619)	2.619	(8.769)	(8.969)	200
Variação cambial e outros efeitos caixa (e)	**137**	**(6)**	**143**	**34**	**103**	**(23)**	**78**	**(101)**
Derivativos não dívida (f)	**—**	**—**	**—**	**—**	**—**	**(283)**	**(1.006)**	**723**
Geração (consumo) de caixa (g = c + d + e + f)	**(84)**	**(521)**	**437**	**(446)**	**363**	**(8.780)**	**(875)**	**(7.905)**
Caixa, equivalentes de caixa e TVM, inicial (h)	**7.268**	**3.975**	**3.293**	**7.714**	**(446)**	**15.964**	**4.328**	**11.636**
Caixa, equivalentes de caixa e TVM, final (i = g + h)	**7.184**	**3.453**	**3.731**	**7.268**	**(84)**	**7.184**	**3.453**	**3.731**

Notas: (1) Inclui efeitos de redução de capital no 9M25.

C. Desempenho do Portfólio

Apresentamos os resultados das investidas controladas Rumo, Compass, Moove e Radar, ajustados por efeitos não recorrentes, quando aplicável.

	Rumo			Compass			Moove			Radar		
R$ MM	**3T26**	**3T25**	**Δ**	**3T26**	**3T25**	**Δ**	**3T26**	**3T25**	**Δ**	**3T26**	**3T25**	**Δ**
EBITDA ajustado[1]	2.217	2.313	-4%	1.637	1.346	22%	435	360	21%	117	106	11%
Lucro (prejuízo) líquido	439	416	6%	591	432	37%	196	100	95%	117	103	14%
R$ MM	**9M26**	**9M25**	**Δ**	**9M26**	**9M25**	**Δ**	**9M26**	**9M25**	**Δ**	**9M26**	**9M25**	**Δ**
EBITDA ajustado[1]	6.228	6.228	-%	4.240	3.859	10%	1.145	1.097	4%	191	380	-50%
Lucro (prejuízo) líquido	1.057	652	62%	1.261	1.205	5%	478	475	1%	181	368	-51%

Notas: (1) EBITDA ajustado pelos efeitos pontuais detalhados na página 19 deste relatório, quando aplicável.

C.1 Rumo

Indicadores	3T26	3T25	Variação	2T26	Variação	9M26	9M25	Variação
Volume transportado (TKU MM)	23.891	23.428	2%	23.811	–%	67.891	61.346	11%
Operação Norte	19.403	18.671	4%	19.393	–%	55.382	49.658	12%
Operação Sul	3.337	3.636	-8%	3.264	2%	9.130	8.578	6%
Contêineres	1.151	1.121	3%	1.154	–%	3.379	3.110	9%
Margem de contribuição (R$/'000 TKU)	118	119	-1%	122	-3%	120	125	-5%
EBITDA ajustado[1] (R$ MM)	2.217	2.313	-4%	2.267	-2%	6.228	6.228	–%
Lucro (prejuízo) líquido (R$ MM)	439	416	6%	520	-16%	1.057	652	62%
Capex[2] (R$ MM)	1.303	1.474	-12%	1.597	-18%	4.674	4.649	1%
Alavancagem	2,2x	1,9x	0,3x	2,1x	0,1x	2,2x	1,9x	0,3x

Notas: (1) EBITDA ajustado pelos efeitos pontuais detalhados na página 19 deste relatório, quando aplicável; (2) Investimentos reportados na visão caixa; inclui contratos com clientes (IFRS 15) e exclui *M&A*.

A Rumo transportou 23,9 bilhões de TKU no trimestre, crescimento de 2% versus o 3T25, com o aumento de volumes de produtos agrícolas e combustíveis na Operação Norte mais do que compensando a retração de volumes na Operação Sul, impactada principalmente pelo cenário de menores exportações de açúcar dado o baixo preço da commodity. Cabe destacar que as chuvas acima da média registradas em setembro prejudicaram o desempenho operacional em ambas as operações. A Rumo está atuando junto aos clientes para recuperar, até o final do ano, os volumes contratados que não foram transportados.

O EBITDA ajustado totalizou R$ 2,2 bilhões no 3T26, queda de 4% frente o mesmo período do ano anterior, refletindo cerca de R$ 23 milhões em despesas associadas a rescisões decorrentes do processo de reestruturação corporativa e iniciativas de eficiência no 3T26, enquanto o 3T25 foi beneficiado por cerca de R$ 60 milhões em indenizações securitárias e créditos fiscais extemporâneos. Em bases comparáveis, excluindo esses efeitos, o EBITDA permaneceu estável.

O capex totalizou R$ 1,3 bilhão no trimestre, uma redução em relação aos dois trimestres anteriores e 11,6% inferior ao valor investido no 3T25. O 3T26 marca o início do novo plano de negócios da Rumo, com desaceleração do ritmo de investimentos em expansão.

As Demonstrações Financeiras Intermediárias e o *Release* de Resultados da Rumo estão disponíveis em: *ri.rumolog.com*.

C.2 Compass

Indicadores	3T26	3T25	Variação	2T26	Variação	9M26	9M25	Variação
Volume de gás natural distribuído (MM m³)	1.334	1.391	-4%	1.341	-1%	3.920	3.982	-2%
Marketing & Serviços (MM m³)	480	401	20%	461	4%	1.356	1.092	24%
EBITDA[1] (R$ MM)	1.637	1.346	22%	1.275	28%	4.240	3.859	10%
Distribuição de gás	1.258	1.268	-1%	1.242	1%	3.558	3.406	4%
Marketing & Serviços	422	114	n/a	140	n/a	874	571	53%
Corporativo + eliminações	(43)	(36)	22%	(108)	-60%	(191)	(118)	62%
Lucro (prejuízo) líquido (R$ MM)	591	432	37%	287	n/a	1.261	1.205	5%
Capex (R$ MM)	588	642	-8%	532	11%	1.520	1.546	-2%
Alavancagem	2,2x	1,9x	0,3x	2,3x	-0,1x	2,2x	1,9x	0,3x

Nota: (1) EBITDA ajustado pelos efeitos pontuais detalhados na página 19 deste relatório, quando aplicável.

O volume distribuído recuou 4% no 3T26 em relação ao mesmo período do ano anterior, em função, principalmente, da menor demanda dos setores ceramista e alimentício na Comgás. Esse efeito foi parcialmente compensado por novas conexões residenciais e pelo maior volume industrial nas demais distribuidoras, com destaque para a Sulgás. Em Marketing & Serviços, o volume comercializado foi 20% maior com destaque para a contínua expansão dos volumes no mercado livre.

O EBITDA contábil totalizou R$ 1,6 bilhão no 3T26, aumento de 22% em relação ao 3T25, impulsionado principalmente pelo desempenho do segmento de Marketing & Serviços, que refletiu maior otimização de cargas pela Edge e melhor performance dos negócios *on-grid e off-grid*. No segmento de Distribuição, o resultado permaneceu praticamente estável na comparação anual. Vale ressaltar que o SG&A recorrente da companhia está em patamar inferior ao do ano passado, mas o efeito pontual de despesas do IPO afetou negativamente essa linha em 2026: R$ 9,6 milhões no 3T26, total de R$ 72,1 milhões no 9M26.

O capex foi de R$ 588 milhões no 3T26, 8% abaixo do 3T25, devido, majoritariamente, à redução de capex em Marketing e Serviços após a conclusão da expansão das novas frentes de negócios da companhia. Em Distribuição, os investimentos aumentaram, em linha com os planos regulatórios de expansão das operações.

As Demonstrações Financeiras Intermediárias e o *Release* de Resultados da Compass estão disponíveis em: *compassbr.com*.

C.3 Moove

Indicadores	3T26	3T25	Variação	2T26	Variação	9M26	9M25	Variação
Volume - vendas lubrificantes[1] (000' m³)	149	163	-9%	153	-3%	459	450	2%
Receita operacional líquida (R$ MM)	3.078	2.452	26%	2.784	11%	8.319	7.040	18%
EBITDA[2] (R$ MM)	435	360	21%	475	-8%	1.145	1.097	4%
Margem EBITDA (%)	*14,1 %*	*14,7 %*	*-0,5 p.p.*	*17,0 %*	*-2,9 p.p.*	*13,8 %*	*15,6 %*	*-1,8 p.p.*
Lucro (prejuízo) líquido (R$ MM)	196	100	95%	197	-1%	478	475	1%
Capex (R$ MM)	35	24	47%	34	4%	96	98	-3%
Alavancagem	1,3x	1,7x	-0,4x	1,4x	-0,1x	1,3x	1,7x	-0,4x

Notas: (1) Considera o volume vendido de lubrificantes e óleos básicos; (2) Exclui efeitos pontuais detalhados na página 19 deste relatório, quando aplicável.

A Moove alcançou EBITDA de R$ 435 milhões no 3T26, 21% superior ao 3T25, aproveitando-se de posição privilegiada de suprimentos construída ao longo do ano, que garantiu a disponibilidade de produtos para os seus clientes em um cenário de restrição de oferta da indústria de lubrificantes. A execução consistente da estratégia comercial e o mix de produtos vendidos impulsionaram o crescimento da receita em 26%. A alavancagem segue trajetória positiva, e encerrou o 3T26 em 1,3x.

C.4 Radar

Demonstração do resultado do exercício - R$ MM	3T26	3T25	Variação	2T26	Variação	9M26	9M25	Variação
Receita operacional líquida	130	132	-2%	112	16%	370	469	-21%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(24)	(25)	-5%	(25)	-3%	(71)	(71)	1%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	11	(2)	n/a	(116)	n/a	(108)	(7)	n/a
EBITDA	117	106	11%	(29)	n/a	191	380	-50%
Resultado financeiro	21	16	35%	14	50%	45	49	-9%
Imposto de renda e contribuição social	(22)	(19)	16%	(15)	43%	(55)	(62)	-11%
Lucro (prejuízo) líquido	117	103	14%	(30)	n/a	181	368	-51%
Capex	1	1	-41%	1	32%	2	8	-71%

No 3T26, a receita líquida da Radar totalizou R$ 130 milhões, 2% abaixo do 3T25, em função principalmente da menor receita com arrendamento de cana, impactada pela queda do preço do ATR (açúcar total recuperável), parcialmente compensada pelo melhor desempenho do arrendamento de fazendas de grãos, beneficiado por prêmios contratuais.

O lucro líquido cresceu 14% versus o 3T25, em função dos efeitos da maior posição de caixa da companhia. Na comparação com o 2T26, a melhora dos resultados reflete a ausência do impacto negativo da reavaliação das terras destinadas à alienação das fazendas vendidas no Mato Grosso, reconhecido no trimestre anterior.

D. Anexos

Anexo I - Temas Relevantes

Apresentamos a seguir os principais assuntos divulgados até a data da publicação deste relatório.

Celebração de transação tributária

Em outubro, no âmbito do processo de recuperação extrajudicial da Raízen, foi celebrada uma transação tributária individual perante a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e a Receita Federal do Brasil ("Transação"), abrangendo, entre outros, aproximadamente R$ 3,2 bilhões em contingências tributárias federais de responsabilidade econômica da Cosan, dos quais R$ 3,0 bilhões eram classificados como de risco de perda possível. A Transação prevê desconto de 63% sobre os acréscimos de aproximadamente R$ 2,9 bilhões em contingências elegíveis, resultando em uma obrigação de aproximadamente R$ 1,1 bilhão para a Cosan, liquidada mediante (i) cessão não onerosa de R$ 648 milhões em créditos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("PF/BCN"); (ii) utilização de R$ 237 milhões provenientes da venda de R$ 1,7 bilhão em créditos de PF/BCN à Raízen; e (iii) pagamento de aproximadamente R$ 200 milhões em caixa à Raízen. A Transação seguirá os procedimentos de homologação e demais etapas previstas nos instrumentos celebrados, incluindo a validação dos créditos fiscais utilizados, conforme aplicável.

Anexo II - Demonstrações Financeiras

Cosan Consolidado S.A.

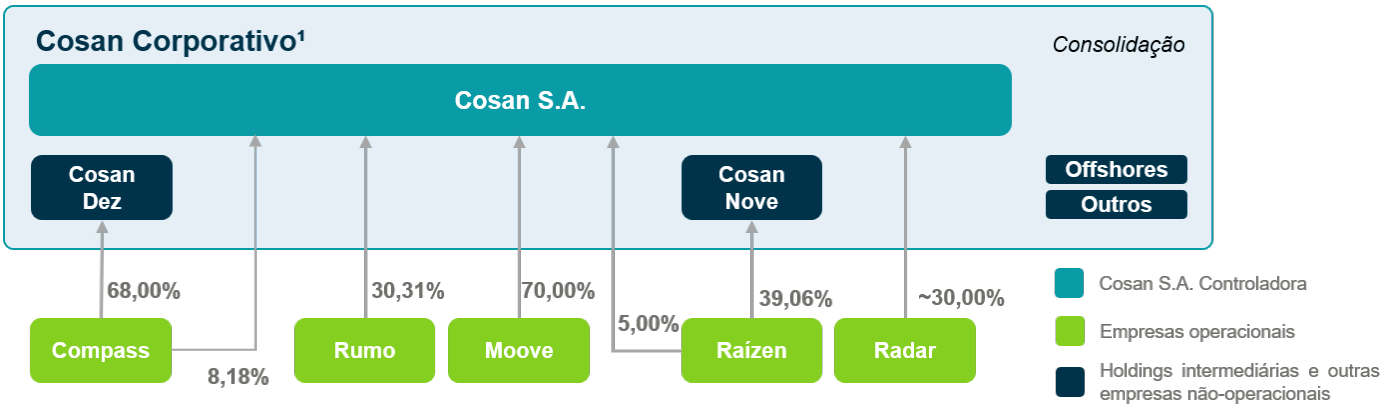
Demonstração do resultado do exercício - R$ MM	3T26	3T25	Variação	2T26	Variação	9M26	9M25	Variação
Receita operacional líquida	11.288	10.664	6%	10.776	5%	31.092	30.804	1%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(7.312)	(6.936)	5%	(6.747)	8%	(20.012)	(20.610)	-3%
Lucro bruto	3.976	3.728	7%	4.029	-1%	11.080	10.195	9%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(1.091)	(1.140)	-4%	(1.139)	-4%	(3.221)	(3.216)	-%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	167	91	84%	(394)	n/a	(160)	420	n/a
Resultado financeiro	(1.889)	(2.180)	-13%	(1.852)	2%	(6.104)	(5.886)	4%
Resultado de equivalência patrimonial	69	(965)	n/a	29	n/a	142	(2.834)	n/a
Imposto de renda e contribuição social	(417)	(367)	14%	(486)	-14%	(2.081)	(2.016)	3%
Lucro (prejuízo) líquido	814	(834)	n/a	187	n/a	(344)	(3.338)	-90%
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	625	351	78%	507	23%	1.370	581	n/a
Resultado atribuído aos acionistas controladores	190	(1.185)	n/a	(320)	n/a	(1.714)	(3.919)	-56%

Balanço patrimonial - R$ MM	3T26	2T26
Caixa e equivalentes de caixa	13.449	13.358
Títulos e valores mobiliários	5.634	5.491
Outros ativos circulantes	13.821	12.698
Ativo circulante	32.903	31.546
Títulos e valores mobiliários	64	64
Instrumentos financeiros e derivativos	2.418	1.852
Investimentos	1.858	1.802
Propriedades para investimentos	15.034	16.260
Imobilizado	29.885	29.130
Intangível	26.558	26.618
Outros ativos não circulantes	20.588	19.422
Ativo não circulante	96.404	95.148
Total do ativo	129.307	126.694
Empréstimos e financiamentos	5.138	4.943
Instrumentos financeiros e derivativos	1.522	1.570
Fornecedores	4.357	4.101
Ordenados e salários a pagar	761	623
Outros passivos circulantes	7.729	7.669
Passivo circulante	19.507	18.905
Empréstimos e financiamentos	50.881	49.316
Instrumentos financeiros e derivativos	678	992
Outros passivos não circulantes	25.618	25.571
Passivo não circulante	77.178	75.879
Total do passivo	96.684	94.784
Patrimônio líquido	32.623	31.910
Total do passivo e patrimônio líquido	129.307	126.694

Demonstração do fluxo de caixa - R$ MM	3T26	3T25	Variação	2T26	Variação
EBITDA	4.195	2.714	55%	3.521	19%
Efeitos não caixa / ajuste no resultado	220	1.438	-85%	517	-57%
Variação de ativos e passivos	(1.122)	(644)	74%	(1.042)	8%
Resultado financeiro operacional	572	615	-7%	622	-8%
Fluxo de caixa operacional (a)	3.865	4.122	-6%	3.618	7%
CAPEX	(1.867)	(2.093)	-11%	(2.104)	-11%
Dividendos recebidos	9	37	-77%	45	-81%
Outros investimentos	(147)	(361)	-59%	(40)	n/a
Fluxo de caixa de investimento (b)	(2.005)	(2.417)	-17%	(2.099)	-4%
Captação de dívida	1.000	959	4%	249	n/a
Amortização de principal	(218)	(359)	-39%	(4.232)	-95%
Dividendos pagos (d)	(117)	(102)	15%	(435)	-73%
Pagamento de juros	(1.087)	(1.088)	-%	(1.284)	-15%
Pagamento de arrendamentos IFRS 16	(430)	(424)	1%	(240)	79%
Derivativos	(702)	(736)	-5%	(480)	46%
Outros financiamentos	(74)	(9)	n/a	2.430	n/a
Fluxo de caixa de financiamento (c)	(1.627)	(1.758)	-7%	(3.992)	-59%
Impacto da variação cambial e MtM das ações nos saldos de caixa e equivalente de caixa	1	(87)	n/a	(17)	n/a
Caixa líquido gerado (consumido) no período	233	(139)	n/a	(2.490)	n/a
Caixa livre para os acionistas (FCFE) (a+b+c-d)	349	50	n/a	(2.037)	n/a

Anexo III - Segmentos Reportados

Cosan Corporativo: reconciliação da estrutura corporativa, que é composta por: (i) alta administração e equipes corporativas, que incorrem em G&A e outras despesas (receitas) operacionais, incluindo investimentos pré-operacionais; (ii) resultado de equivalência patrimonial dos ativos e (iii) resultado financeiro atribuído a caixa e dívidas da controladora, *holdings* intermediárias (Cosan Nove e Cosan Dez) e empresas financeiras *offshores*, entre outras despesas. Em 30 de setembro de 2026, o segmento Cosan Corporativo compreendia as seguintes entidades e suas principais características:



Rumo: É a maior operadora independente de logística ferroviária no Brasil, responsável por soluções logísticas de transporte de cargas que conectam o país de Norte a Sul. A **Rumo ("RAIL3")** está listada, desde 2015, no segmento do Novo Mercado da B3.

Compass: Plataforma de negócios de gás com o propósito de impulsionar a transformação do mercado de gás natural no Brasil. Atua nos segmentos de Distribuição, por meio de participações em distribuidoras de gás natural; e Marketing & Serviços, com soluções de suprimento que atendem clientes conectados ou não à rede (*off-grid*). A Compass **("PASS3")** foi listada em 2026 no segmento do Novo Mercado da B3.

Moove: Atua na produção, formulação e distribuição de lubrificantes, óleos básicos e especialidades com sede no Brasil e operação em mais de 10 países na América do Sul, América do Norte e Europa. Distribui e vende produtos sob a marca Mobil e de diversas marcas proprietárias para diferentes segmentos, incluindo industrial, comercial e automotivo.

Radar: Inclui a participação nas propriedades agrícolas das empresas Radar, Tellus e Janus, e a gestora do portfólio, representada pela *JV* com a Nuveen, formada em março de 2024. A **Radar** é referência em gestão de propriedades agrícolas e investe em um portfólio diversificado e com alto potencial de valorização, com cerca de 272 mil hectares.

[1] Visão societária

Resultado por segmento Cosan Consolidado

Apresentamos a seguir o resultado do 3T26 por unidade de negócio, detalhadas anteriormente, e consolidado. Todas as informações refletem a consolidação de 100% dos resultados das subsidiárias, independentemente da participação da Cosan, uma vez que a Companhia detém o controle destas empresas, exceto Raízen (IFRS 10 – para mais informações vide a nota 4 das Demonstrações Financeiras Intermediárias de 30 de setembro de 2026). É importante clarificar que o segmento Cosan Corporativo é uma reconciliação composta pela Controladora (Cosan S.A.) e por outras controladas, como detalhado na página 17. Os quadros abaixo retratam a íntegra das informações prestadas nas Demonstrações Financeiras intermediárias de 30 de setembro de 2026 da Companhia. Para fins de reconciliação do EBITDA e de consolidação, os "Ajustes e Eliminações" refletem as eliminações das operações entre todos os negócios controlados pela Cosan.

Resultado por unidade de negócio 3T26	Cosan Corporativo	Rumo	Compass	Moove	Radar	Eliminações	Cosan S.A.
Receita operacional líquida	—	3.954	4.128	3.078	130	(3)	11.288
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	—	(2.141)	(2.960)	(2.214)	—	3	(7.312)
Lucro bruto	—	1.813	1.168	864	130	—	3.976
Despesas de vendas	—	(25)	(45)	(404)	—	—	(475)
Despesas gerais e administrativas	(54)	(184)	(214)	(141)	(24)	—	(616)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4	(192)	323	21	11	—	167
Resultado de equivalência patrimonial	719	32	36	—	—	(718)	69
Depreciação e amortização	6	606	368	94	—	—	1.074
EBITDA	674	2.051	1.637	435	117	(718)	4.195
Depreciação e amortização	(6)	(606)	(368)	(94)	—	—	(1.074)
Resultado financeiro	(479)	(926)	(457)	(48)	21	—	(1.889)
Imposto de renda e contribuição social	—	(79)	(220)	(96)	(22)	—	(417)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	—	(309)	(172)	(59)	(84)	—	(625)
Lucro (prejuízo) líquido	190	130	419	137	32	(718)	190

Resultado por unidade de negócio 9M26	Cosan Corporativo	Rumo	Compass	Moove	Radar	Eliminações	Cosan S.A.
Receita operacional líquida	5	11.176	11.227	8.319	370	(5)	31.092
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	—	(5.946)	(8.181)	(5.891)	—	5	(20.012)
Lucro bruto	5	5.231	3.046	2.428	370	—	11.080
Despesas de vendas	—	(52)	(140)	(1.215)	—	—	(1.407)
Despesas gerais e administrativas	(142)	(526)	(687)	(387)	(71)	—	(1.814)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(278)	(643)	841	28	(108)	—	(160)
Resultado de equivalência patrimonial	1.586	62	100	—	—	(1.607)	142
Depreciação e amortização	16	1.655	1.080	291	—	—	3.041
EBITDA	1.187	5.726	4.240	1.145	191	(1.607)	10.883
Depreciação e amortização	(16)	(1.655)	(1.080)	(291)	—	—	(3.041)
Resultado financeiro	(2.119)	(2.536)	(1.355)	(138)	45	—	(6.104)
Imposto de renda e contribuição social	(765)	(478)	(545)	(238)	(55)	—	(2.081)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	—	(742)	(352)	(143)	(132)	—	(1.370)
Lucro (prejuízo) líquido	(1.714)	315	908	335	49	(1.607)	(1.714)

Anexo IV – Reconciliação dos Ajustes do EBITDA

Com o objetivo de manter uma base de comparação normalizada, apresentamos abaixo a descrição dos efeitos pontuais não recorrentes por linha de negócio, além dos ajustes já destacados no quadro, seguindo os seguintes critérios:

EBITDA | 3T26

3T26 R$ MM	Cosan Corporativo	Rumo	Compass	Moove	Radar	Eliminações	Cosan S.A.
Lucro (prejuízo) líquido	190	130	419	137	32	(718)	190
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	—	309	172	59	84	—	625
Imposto de renda e contribuição social	—	79	220	96	22	—	417
Resultado financeiro	479	926	457	48	(21)	—	1.889
Depreciação e amortização	6	606	368	94	—	—	1.074
EBITDA	674	2.051	1.637	435	117	(718)	4.195
Efeitos pontuais	—	166	—	—	—	—	166
EBITDA ajustado	674	2.217	1.637	435	117	(718)	4.361

- **Rumo:**

Efeitos pontuais: provisão para *impairment* no valor de R$ 166 milhões na Malha Sul, sem efeito caixa.

EBITDA | 9M26

9M26 R$ MM	Cosan Corporativo	Rumo	Compass	Moove	Radar	Eliminações	Cosan S.A.
Lucro (prejuízo) líquido	(1.714)	315	908	335	49	(1.607)	(1.714)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	—	742	352	143	132	—	1.370
Imposto de renda e contribuição social	765	478	545	238	55	—	2.081
Resultado financeiro	2.119	2.536	1.355	138	(45)	—	6.104
Depreciação e amortização	16	1.655	1.080	291	—	—	3.041
EBITDA	1.187	5.726	4.240	1.145	191	(1.607)	10.883
Efeitos pontuais	233	503	—	—	—	—	736
EBITDA ajustado	1.420	6.228	4.240	1.145	191	(1.607)	11.618

- **Cosan:**

Efeitos pontuais: reconhecimento do *impairment* no valor de R$ 233 milhões, registrado em função da aceitação da proposta vinculante do TUP Porto São Luis.

- **Rumo:**

Efeitos pontuais: provisão para *impairment* no valor de R$ 503 milhões na Malha Sul, sem efeito caixa.